

ASSISTÊNCIA PÓS-ALTA HOSPITALAR PARA PACIENTES COM CUIDADOS ESPECIAIS

POST-HOSPITAL DISCHARGE ASSISTANCE TO PATIENTS UNDER SPECIAL CARE

Liege Silveira Dutra

Enfermeira, especialista em Administração em Serviços de Enfermagem, chefe de enfermagem. Coordenadora do Projeto

Ana Flávia dos Santos

Enfermeira, especialista em Gestão de Recursos Humanos, chefe de Unidade.

Sueli Terezinha Werlang

Enfermeira, especialista em Administração Hospitalar, chefe do Centro de Tratamento Intensivo Cardiológico.

Instituição: Hospital São Vicente de Paulo - Passo Fundo/RS.

Fone: (54) 316-4011

E-mail: liege@hsvp.com.br

RESUMO

Este projeto visa a melhorar a qualidade de vida do paciente e de sua família, pois a visita domiciliar traz segurança, e esclarece dúvidas que aparecem após sua alta. Neste momento, pensamos cada vez mais na humanização do atendimento, e resolvemos ousar com este projeto, saindo dos limites da área física hospitalar, buscando diminuir, assim, as reinternações e conseqüentes emissões de Autorização para Internação Hospitalar. A visita domiciliar tornou-se indispensável na melhoria da qualidade de vida dos pacientes que necessitam de cuidados especiais, e, para os enfermeiros que desenvolvem esta atividade, é muito gratificante a satisfação demonstrada pela família visitada.

PALAVRAS-CHAVE

Cuidados domiciliares de saúde, serviços hospitalares de assistência domiciliar.

ABSTRACT

This project aims at improving the patient and his/her family's life quality, for the home visit brings confidence and clarifies doubts, which can appear after his/her discharge. At the moment, we believe more and more in care humanization, and, with this project, we have decided to dare, leaving the physical limits of the hospital area, trying to diminish the readmissions and consequent issuing of Hospital Admission Authorization. The home visit has become essential for the improvement of patient's life quality, and for the nurses who have been developing this activity; it is very rewarding the satisfaction shown by the visited family.

KEY WORDS

Home healthcare, home assistance of hospital services.

INTRODUÇÃO

Empenhado em desenvolver sua missão institucional e, também, como parte integrante do Sistema Municipal de Saúde de Passo Fundo, o Hospital São Vicente de Paulo acredita ser de fundamental importância sua participação no “Programa Parceria Resolve”, da Secretaria de Saúde do Estado, e, assim, elabora a proposta envolvendo o atendimento extra-hospitalar.

Este projeto foi desenvolvido no Hospital São Vicente de Paulo, visando a diminuir as reinternações e, ao mesmo tempo, humanizar o atendimento prestado aos clientes com cuidados especiais, proporcionando-lhes uma atmosfera psicologicamente mais favorável e segura em seu domicílio, juntamente com seus familiares.

JUSTIFICATIVA

No cotidiano hospitalar, é possível perceber a ansiedade dos familiares e do próprio paciente próximo à alta, devido à deficiência de informações quanto a seu autocuidado.

Percebemos que as pessoas adotam práticas de autocuidado e devemos entender que essas práticas são expressões estruturadas que apoiam o indivíduo ou seu grupo a manter seu bem-estar. Essas práticas de autocuidado são desenvolvidas ao longo da vida. O que acontece, muitas vezes, é que muitas dessas práticas adotadas nem sempre coincidem com as necessidades de cuidados

relacionados ao que a pessoa precisa, ou que são necessários para seu problema de saúde.

Percebe-se, então, que a assistência de enfermagem é de grande importância para que as pessoas desenvolvam uma prática apropriada, mais efetiva de autocuidado. A enfermagem, além de exercer o cuidado, a partir de experiências e conhecimentos científicos, também exerce a função de educar. Por meio da assistência, procura planejar os cuidados relacionados ao que realmente é necessário para resolver determinado problema de saúde, auxiliando o ser humano a tomar consciência da realidade do seu processo saúde-doença. Porém, esse planejamento deve ser embasado na realidade em que vivem os seres humanos com quem ela interage. O contexto social, econômico e cultural deve ser conhecido pelo enfermeiro, pois frente a essa realidade, torna-se necessário a execução desse projeto.

FINALIDADE

Diminuir as reinternações de pacientes, reduzindo as emissões de Autorização para Internação Hospitalar (AIH's).

OBJETIVO GERAL

Orientar e visitar pacientes com cuidados especiais em nível domiciliar, promovendo a manutenção e melhora no restabelecimento da saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar uma melhora na qualidade de vida do paciente;
- Proporcionar orientação, visando à tranquilidade e segurança para os pacientes e familiares na alta hospitalar;
- Capacitar todos os enfermeiros de unidade para realizar orientação na alta hospitalar do paciente;
- Reduzir a longa permanência de pacientes com cuidados especiais;
- Promover visita domiciliar a pacientes com propensão à reinternação hospitalar;
- Integrar as ações hospitalares com as ações da Secretaria Municipal da Saúde;
- Fornecer um relatório dos cuidados necessários em nível domiciliar para pacientes de outros municípios dentro deste contexto.

METODOLOGIA

O enfermeiro do setor detecta os pacientes internados que necessitam de cuidados especiais, mas que necessariamente não precisam ficar hospitalizados por mais tempo. Diante disso, é feito contato com o médico assistente, para ver a possibilidade da alta hospitalar.

Durante a permanência no hospital, o paciente e familiares são orientados quanto aos cuidados relacionados a sua patologia, como limpeza de cânula de traqueostomia, autossondagem vesical, cuidados com escaras de decúbito, entre outros. No momento da alta hospitalar, é entregue um relatório com as orientações.

Quando necessário, é encaminhado à Coordenação ou Secretaria de Saúde processo de solicitação de materiais para o tratamento no domicílio.

No segundo dia pós-alta, o enfermeiro do Hospital São Vicente de Paulo faz uma visita domiciliar

para orientar e tirar dúvidas do paciente e familiares, frente à realidade de seu ambiente. É mantido contato com o enfermeiro da Secretaria Municipal de Saúde daquela área de atuação, marcando uma segunda visita domiciliar no terceiro ou quarto dia pós-alta, onde, juntos, discutem os cuidados necessários ao paciente, que passa, agora, a ser assumido pelo profissional da Secretaria.

Se o paciente pertencer a outro município, o enfermeiro do Hospital São Vicente de Paulo entra em contato telefônico com o colega da Secretaria de Saúde do município de origem, informando-o sobre a alta, passando as orientações necessárias e a importância do acompanhamento para evitar as reinternações. No momento da alta, juntamente com o relatório de orientações, o paciente e familiares são orientados a entrar em contato com o enfermeiro da Secretaria de Saúde de sua cidade, para acompanhamento.

CONCLUSÃO

Este projeto teve início no final de outubro de 2003, sendo que, em média, 8 pacientes/mês são beneficiados por este acompanhamento.

Para os enfermeiros do Hospital São Vicente de Paulo, está sendo muito gratificante o desenvolvimento deste trabalho, pois é visível a satisfação e a segurança que o paciente e seus familiares têm após receberem a visita domiciliar, e, para o enfermeiro, fica comprovada a importância da visita e das orientações, pois tudo é adaptado à realidade de cada paciente.

Nossa meta está sendo totalmente contemplada, pois além de integrar as ações do hospital com as ações da Secretaria Municipal da Saúde, estamos reduzindo as reinternações destes pacientes, diminuindo, assim, as emissões de Autorização para Internação Hospitalar (AIH's), pois dos 79 pacientes atendidos com o projeto, apenas 15 deles reinternaram.

REFERÊNCIAS

BRUNNER, S. **Tratado de enfermagem médico cirúrgica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

HUDAK, C. M.; GALLO, B. M. J. **Cuidados intensivos de enfermagem: uma abordagem holística**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. **Tratado de enfermagem médico cirúrgica de Brunner e Suddart**. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.